

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 1 de 10

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do produto: **PROPLANT**
- Principais usos recomendados para a mistura: Fungicida de uso exclusivamente agrícola, do grupo químico carbamatos.
- Nome da empresa: CROSS LINK CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA.
- Endereço: Praça das Dracenas, 26, 1º andar, Salas 5 e 6, Centro Comercial - Alphaville - 06453-064 - Barueri - SP
- Telefone para contato: (11) 4197-0265 / 0800-773-2022
- Telefone para emergências: Empresa: (11) 4197-0265 / 0800-773-2022 / (11) 98229-0035
ANVISA - DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001
- Fax: (11) 4197-0264
- E-mail: crosslink@crosslink.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Perigos mais importantes:** O produto pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente, se não utilizado conforme as recomendações.
- **Efeitos do produto:**
 - Efeitos adversos à saúde humana: O produto pode ser perigoso se ingerido, inalado ou absorvido pela pele ou se houver contato com os olhos.
 - Efeitos ambientais: Produto perigoso ao meio ambiente.
 - Perigos físicos e químicos: Produto não inflamável nem combustível. Sob condições de fogo, apresenta produtos de decomposição tóxicos.
 - Perigos específicos: Classe Toxicológica II - Altamente Tóxico.
 - Principais sintomas: Os efeitos agudos de intoxicação com Cloridrato de Propamocarbe, são fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, suor, náuseas, vômitos e cólicas abdominais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: Este produto é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome Técnico	Nº registro CAS	Concentração
Cloridrato de Propamocarbe	25606-41-1	722 g/L

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- **Medidas de primeiros-socorros:** Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
 - Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 2 de 10

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Contato com os olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Contato com a pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Quais ações devem ser evitadas: Não dê nada por via oral ou provoque vômito.
- Proteção do prestador de socorros: A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.
- Notas para o médico: Sulfato de Atropina é o antídoto de emergência em caso de intoxicação. Nunca administre Sulfato de Atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção: Este material não queima. Em caso de incêndio, use extintores de pó químico, espuma ou CO₂, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Resfrie com água as embalagens expostas ao fogo. Impeça que a água esparrame o produto ou atinja corpos d'água. Reter os líquidos utilizados.
- Perigos específicos da mistura: Produto não inflamável. Sob condições de fogo ou aquecimento excessivo poderá ocorrer decomposição do produto, formando gases tóxicos.
- Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Use aparato de respiração autônomo aprovado e roupa protetora adequada de combate ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

- Remoção de fontes de ignição: Evacuar a área do derramamento. Eliminar toda fonte de ignição.
- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes e a Empresa Cross Link Consultoria e Comércio Ltda., telefone de emergência (11) 4197-0265. Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- **Precauções ao meio ambiente**: Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Limpeza / descontaminação: Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - Solo: retire com o auxílio de uma pá, as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 3 de 10

empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em armazém industrial utilize aspiradores a vácuo (utilize equipamento industrial dotado de filtros de alta eficiência) ou pás e vassouras apropriadas para remoção do material. Lave as superfícies contaminadas com água. Retenha a água de lavagem para evitar contaminação de drenos e cursos d'água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas: Manuseie o produto em local ventilado, ou com exaustão adequada.
 - Prevenção da exposição do trabalhador: Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. Evitar o contato do produto com os olhos, pele e roupas de trabalho. Evite contato direto com o produto, bem como inalar a névoa da pulverização da calda. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Não utilize EPIs danificados ou defeituosos. Não utilize equipamento com vazamentos ou defeitos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Siga as orientações da bula e/ou rótulo do produto, quanto às Precauções Gerais, Precauções na preparação da calda, Precauções durante a aplicação, e Precauções após a aplicação.
 - Prevenção de incêndio e explosão: Evitar todas as fontes de ignição.
 - Precauções para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene pessoal e industrial. No manuseio e aplicação do produto, utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

- Armazenamento:

- Medidas técnicas apropriadas: Mantenha o produto e as eventuais sobras em sua embalagem original, sempre fechada, em local ventilado e com exaustão adequados. Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
- Condições de armazenamento:
 - Adequadas: Armazenar longe de calor excessivo, fontes de ignição e de materiais reativos. Armazenar em local seco, abrigado e à temperatura ambiente. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 4 de 10

- A evitar: Locais úmidos e fontes de calor. Não armazene este material próximo a alimentos, rações ou água potável.
- Produtos e materiais incompatíveis: corrosivo a metais.
- Materiais seguros para embalagens:
 - Recomendadas: Frascos, bombonas ou tambores de polietileno de alta densidade PEAD.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- **Medidas de controle de engenharia:** Este produto destina-se ao uso em ambientes externos, onde os controles de engenharia não são necessários. Caso as condições forem diferentes (por exemplo: reformulação, reembalagem, etc.), a prevenção de exposição do trabalhador deverá ser minimizada utilizando-se as técnicas tradicionais, tais como ventilação adequada e exaustores locais.
- Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas tratadas: 24 horas após a aplicação. Caso haja necessidade de reentrar nas lavouras ou áreas tratadas antes deste período, usar macacão de mangas compridas, luvas e botas.
- **Equipamento de proteção individual apropriado:**
 - Proteção respiratória: - Proteção respiratória: máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário);
 - Proteção das mãos: Luvas de borracha tipo nitrílicas, resistentes a produtos químicos. As luvas devem ser tiradas ou substituídas imediatamente se houver indicação de degradação ou de permeação por substância química.
 - Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.
 - Proteção da pele e do corpo: Macacão com tratamento hidrorrepelente de mangas compridas, touca árabe e botas de borracha.
 - Meios coletivos de urgência: Instalações que armazenem ou usem este material devem estar equipados com lavador de olhos e chuveiro de emergência.
- **Medidas de higiene:** Tome banho após o manuseio do produto ou imediatamente se ocorrer contaminação. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar, ou utilizar a toailete.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: Líquido.
- Cor: Amarelo.
- pH: 5,33 a 25°C
- Pressão de vapor: $<1,7 \times 10^{-3}$ Pa (25°C)
- Ponto de fulgor: Não é inflamável até a temperatura de 150°C.
- Densidade: 1,0792 a 20 ± 0,5 °C
- Solubilidade em água: (Propamocarb HCL 99,64): 89,2 e 93,5% a pH 4; 89,1 e 93,8% a pH 7; 89,2 e 94,6% a pH 10.

Nota: Os valores aqui apresentados são valores típicos, determinados experimentalmente, podendo variar de amostra para amostra. Assim sendo, estes valores podem ser ligeiramente diferentes daqueles constatados para um determinado lote do produto.

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 5 de 10

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Instabilidade:** O produto é estável sob condições normais de armazenamento.
- **Reações perigosas:** Não ocorre.
 - Condições a evitar: Calor excessivo, frio (T<-10°C).
 - Materiais a evitar: Agentes oxidantes, bases fortes. Cloridrato de Propamocarbe é corrosivo a metais.
- **Produtos perigosos da decomposição:** A combustão produz gases tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- **Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:**
 - **Toxicidade aguda:**
 - Ingestão: DL₅₀ oral aguda: >2000 mg/kg
 - Pele: DL₅₀ dérmica aguda: > 2000 mg/kg
 - Inalação: CL₅₀ inalatória aguda: >5,01 mg/L
 - **Efeitos locais:**
 - Pele: Irritante leve <3.
 - Olhos: Irritação Reversível em 72 horas.
 - Sensibilização cutânea: Não sensibilizante.
- **Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:**
 - **Efeitos agudos:** Os efeitos agudos de intoxicação com CLORIDRATO DE PROPAMOCARBE são fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, suor, náuseas, vômitos e cólicas abdominais.
 - **Efeitos crônicos:** Propamocarbe HCl foi considerado não carcinogênico para camundongos e o NOAEL estabelecido foi de 840 ppm (106 mg/kg/dia para machos e 136 mg/kg/dia para fêmeas). Em estudos realizados em ratos, o CLORIDRATO DE PROPAMOCARBE aplicado oralmente foi amplamente metabolizado. Do total aplicado 83+7% foram excretados pela urina e somente 3+2% foram recuperados nas fezes. Na urina menos de 10% do composto original permaneceu inalterado. Dos demais estudos conduzidos com os animais de laboratório, nenhum efeito relevante pode ser observado.

Intoxicações por CARBAMATOS
Informações para uso médico

Grupo Químico	Carbamatos
Mecanismo de toxicidade	Inibem reversivelmente a enzima acetilcolinesterase, causando acúmulo de acetilcolina estimulando os receptores muscarínicos e nicotínicos. Essa maior estimulação é responsável pelo quadro colinérgico agudo e também por um quadro clínico mais grave e prolongado, que é caracterizado por síndrome intermediária. Além do quadro colinérgico, a exposição aguda pode levar ao desenvolvimento de manifestações neurotóxicas tardias. Usualmente a severidade é leve a moderada, porém a exposição a altas concentrações pode gerar quadros severos e evoluir para óbito.
Vias de absorção	Oral, inalatória, dérmica e mucosas.

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 6 de 10

Sintomas e sinais clínicos	<p>Os efeitos são imediatos, geralmente de 30 minutos a 1-2 horas após a exposição, e cessam logo após o término da mesma. As manifestações clínicas ocorrem usualmente em menor grau que no caso dos produtos organofosforados e as manifestações neurológicas são também de menor intensidade, devido à menor penetração no SNC.</p> <p>As manifestações agudas são classificadas como:</p> <p>Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): são predominantes na intoxicação por carbamatos. Vômito, diarreia, cólicas abdominais, anorexia, náuseas, incontinência urinária, incontinência fecal, tenesmo, bronco-constricção, dispnéia, cianose, edema pulmonar, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), bradicardia, hipotensão, bloqueio atrio-ventricular, miose e visão borrada.</p> <p>Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se, e serem alteradas pelo efeito muscarínico. OBS: predominando os efeitos muscarínicos, ocorrerá diminuição da pressão arterial e pulso; os efeitos nicotínicos provocam elevação da pressão e do ritmo cardíaco.</p> <p>Síndrome intermediária: Na caracterização da síndrome intermediária observa-se que de 24 a 96 horas após a exposição pode surgir fraqueza ou paralisia muscular dos membros superiores e do pescoço. Outros grupos musculares também podem ser afetados, inclusive a musculatura respiratória, levando à parada respiratória. A recuperação pode levar de 4 a 20 dias.</p> <p>Efeitos em SNC (síndrome neurológica): cefaleia, ansiedade, agitação, confusão mental, ataxia, depressão de centros cardiorrespiratórios, convulsões e coma.</p> <p>Também podem ocorrer manifestações tardias.</p>
Toxicocinética	<p>Possuem rápida distribuição em tecidos e órgãos e não se acumulam no organismo. A metabolização é hepática e rápida, através de três mecanismos básicos: hidrólise, oxidação e conjugação. 90% é excretado pelos rins em até 3 dias, mas também são eliminados pelas fezes. Não atravessam a barreira hematoencefálica, sendo os sintomas do SNC decorrentes de hipóxia. A meia-vida em ratos machos foi de 2,21 horas e em fêmeas foi de 2,94 horas. No caso da eliminação pela via biliar, ocorre circulação enterohepática, prolongando a sintomatologia.</p>
Diagnóstico	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição, de quadro clínico compatível, associados ou não à queda na atividade das colinesterases.</p> <p>O decréscimo de 25% ou mais da atividade da colinesterase plasmática indica exposição importante. Queda de 50% é geralmente associada com exposição intensa. O decréscimo da atividade da pseudocolinesterase é um indicador sensível, mas não específico.</p> <p>Ambas podem demorar de 3-4 meses para se normalizar, mas este teste não é de grande utilidade porque a inibição da acetilcolinesterase é rapidamente reversível. A identificação da substância e seus metabólitos no sangue e na urina pode evidenciar a exposição, mas não são largamente utilizados. Outros controles incluem: eletrólitos, glicemia, creatinina, amilase pancreática, enzimas hepáticas, gasometria, ECG (prolongamento de QT), radiografia de tórax (edema pulmonar e aspiração).</p> <p>Convém considerar a possibilidade de associação do produto a outros tóxicos, o que pode alterar ou potencializar o perfil clínico esperado.</p> <p>Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial.</p>
Tratamento	<p>O tratamento das intoxicações agudas por carbamatos consiste em medidas de descontaminação, medidas sintomáticas e utilização de reativadores da colinesterase. Entre as medidas de descontaminação preconizadas estão: esvaziamento gástrico através de lavagem gástrica; limpeza da pele com água corrente e sabão neutro; utilização de carvão ativado; sulfato de sódio como laxante; utilização de sulfato de atropina pelas vias intramuscular ou intravenosa (eventualmente também por via oral) na dose de 1 a 6 mg a cada 5 a 30 minutos até atropinização leve. Nunca administre atropina antes do aparecimento dos sinais de intoxicação. Utilizar <u>Diazepam</u> via intravenosa para tratamento de convulsões. Tratar a insuficiência respiratória ou outras intercorrências clínicas com as medidas habituais. Cuidados especiais devem ser observados quanto à pressão arterial e</p>

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 7 de 10

	<p>arritmias cardíacas, aspiração da secreção oral e brônquica e controle da temperatura. A administração de Atropina só deverá ser realizada na vigência de sintomatologia. Não deverá ser administrada se o paciente estiver assintomático.</p> <p>É indicada supervisão do paciente por pelo menos 48 horas</p>
Contra-indicações	Não utilizar Contrathion, morfina, aminofilina ou tranquilizantes nas intoxicações por carbamatos. Pode-se usar bicarbonato de sódio em substituição às oximas por via intravenosa para corrigir a acidose metabólica. A diálise e a hemoperfusão são contra-indicadas.
Efeitos sinérgicos	Com outros carbamatos ou organofosforados.
Atenção	<p>As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência para Informações Médicas:</p> <p>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Telefone de Emergência da Empresa: (11) 4197-0265 ▪ 0800-773-2022</p>

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:

Cerca de 90% da dose administrada é excretada através da urina e fezes e desse total, 95% são realizados via renal. As maiores concentrações foram encontradas no fígado, rins e trato gastrointestinal. A meia-vida em ratos machos foi de 2,21 horas e em fêmeas foi de 2,94 horas. No caso da eliminação pela via biliar, ocorre circulação enterohepática, prolongando a sintomatologia.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS
- Efeitos sobre organismos aquáticos:

- Algas (*Selenastrum capricornutum*) CE₅₀ (72 h): 240 ppm
- Peixe (*Oncorhynchus mykiss*) CL(I)₅₀ aguda (96 h): >140 mg/L
- Microcrustáceos (*Daphnia magna*) CE₅₀ (48 h): > 140 mg/L

- Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

- Impacto ambiental: Produto perigoso ao meio ambiente (Classe III).

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL
- Métodos de tratamento e disposição:

- Produto: Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Cross Link Consultoria e Comércio Ltda., através do telefone (11) 4197-0265 ou 0800-773-2022 para sua devolução e destinação final.
- Restos de produtos: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada, em local exclusivo para produtos tóxicos.
- Destruição / eliminação: A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente. Siga as regulamentações municipais, estaduais e federais para o descarte de produtos e embalagens vazias.

Procedimentos de Lavagem, Armazenamento, Devolução, Transporte e Destinação de Embalagens Vazias e Restos de Produtos Impróprios para Utilização ou em Desuso:
Frasco Plástico (Embalagem Rígida Lavável)

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 8 de 10

Lavagem da Embalagem:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Armazenamento da Embalagem Vazia

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Devolução da Embalagem Vazia

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- Transporte

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Caixa de Papelão (Embalagem Secundária - Não contaminada)**Esta Embalagem não pode ser lavada****- Armazenamento da Embalagem Vazia**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- Devolução da Embalagem Vazia

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 9 de 10

- Transporte

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- Destinação Final das Embalagens Vazias

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É Proibido ao Usuário a Reutilização e Reciclagem das Embalagens Vazias ou o Fracionamento e Reembalagem deste Produto.

Efeitos Sobre o Meio Ambiente Decorrentes da Destinação Inadequada da Embalagem Vazia e Restos de Produtos:

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

Produtos Impróprios para Utilização ou em Desuso:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Transporte de Agrotóxicos, Componentes e Afins:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais:**

Transporte Terrestre (Decreto nº 96.044/1988/Ministério dos Transportes; Resolução nº 420/2004/ANTT e suas atualizações)

“Produto não enquadrado na Portaria em vigor sobre transporte de produtos perigosos”

Transporte Marítimo (IMDG)

Produto não perigoso para o transporte hidroviário, segundo legislação vigente.

Transporte Aéreo (IATA)

Produto não perigoso para o transporte aéreo, segundo legislação vigente.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**- Regulamentações:**

- PROPLANT está registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 09005, em conformidade com a Lei nº 7.802 (Lei de Agrotóxicos) de 11 de julho de 1989, regulamentada pelo Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002.

- ABNT NBR 14725-4.

- Observe legislação Estadual e Municipal, sobre as instruções de armazenamento do produto, visando sua conservação e prevenção contra acidentes.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**- Abreviações:**

ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas

Nome do produto: PROPLANT	Número da FISPQ: 007
Data da última revisão: 28/12/2015	Página 10 de 10

ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
ANVISA/MS	Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Ministério da Saúde
CAS	Chemical Abstract Service.
CE ₅₀	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa.
CL ₅₀	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
DL ₅₀	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
ECG	Eletrocardiograma
EPI	Equipamento de Proteção Individual.
HCl	Hidrocloreto
i.a.	ingrediente ativo
IATA	International Air Transport Association
IBAMA/MMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis / Ministério do Meio Ambiente
IMDG	International Maritime Dangerous Goods.
NBR	Norma Brasileira
NOAEL	Nível de Efeito Adverso Não Observado
ppm	partes por milhão.
PVC	Polyvinyl Chloride.
RENACIAT	Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência toxicológica.
SNC	Sistema Nervoso Central

As informações contidas nesta ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico nacional e internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes. A Cross Link Consultoria e Comércio Ltda. não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.